

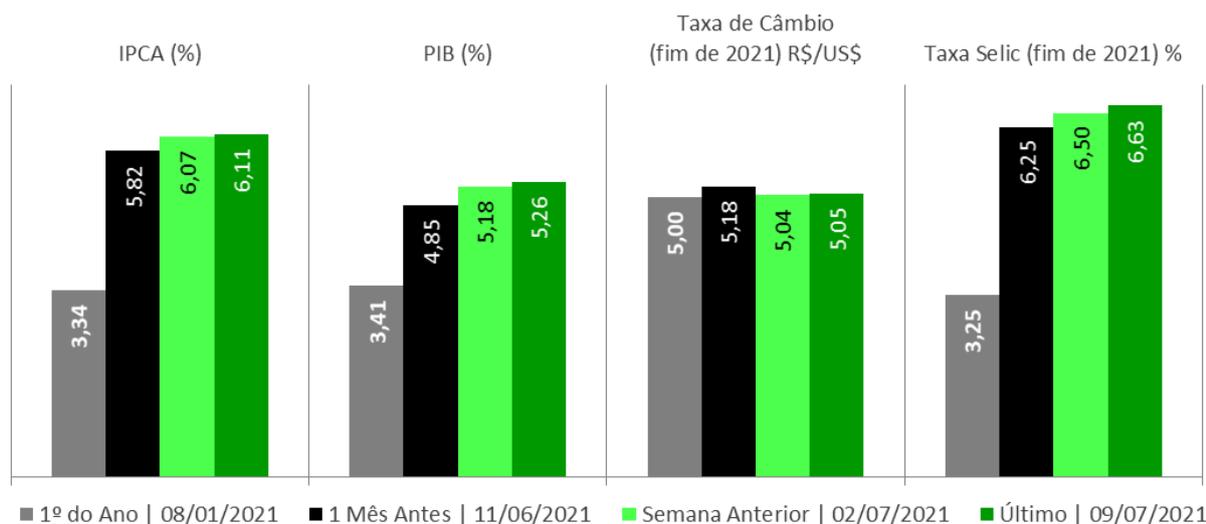
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Nova projeção do boletim Focus eleva PIB brasileiro para 5,26%. Taxa de câmbio segue estável em R\$/US\$ 5,05. IPCA e Selic também são revisados para cima.
2. VBP projetado em junho alcança R\$ 1,227 trilhão, 11,9% mais alto em relação ao ano anterior.
3. Apesar do atraso, colheita do milho 2ª safra avança no Brasil.
4. Indicador de preços internacionais de arroz continua em queda.
5. Moagem de cacau apresenta aumento de 10,3% no primeiro semestre de 2021.
6. Sazonalidade e demanda retraída influenciam nos preços e rentabilidade do setor de hortifrúti.
7. Moagem de cana-de-açúcar caminha em ritmo mais lento em relação à safra passada.
8. Demanda por energia cai em 2020 e fontes renováveis mantêm crescimento.
9. Exportação brasileira de café fecha ano safra 2020/21 com recorde de 45,6 milhões de sacas.
10. Exportações de carne de frango e suína seguem em alta no primeiro semestre.
11. Alta no custo de produção reflete em menor alojamento de pintainhas de postura no primeiro semestre.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – IPCA, PIB, taxa de câmbio e taxa Selic são revisados para cima. O último boletim Focus, divulgado no dia 09/07, apresentou importantes revisões nos principais indicadores econômicos do país. A maior revisão foi na taxa Selic, que subiu para 6,63% (final do período), se aproximando de 3,5 p.p. de diferença em relação à primeira projeção do ano. O PIB segue sendo revisado para cima, na 17ª semana seguida, perto de 5,3% de alta em 2021. O IPCA foi projetado para 6,11% ao final do período. A taxa de câmbio voltou a ser revisada para cima, após quase seis semanas de queda, com os novos desdobramentos da CPI da Covid-19 influenciando o enfraquecimento da moeda brasileira ante a americana.

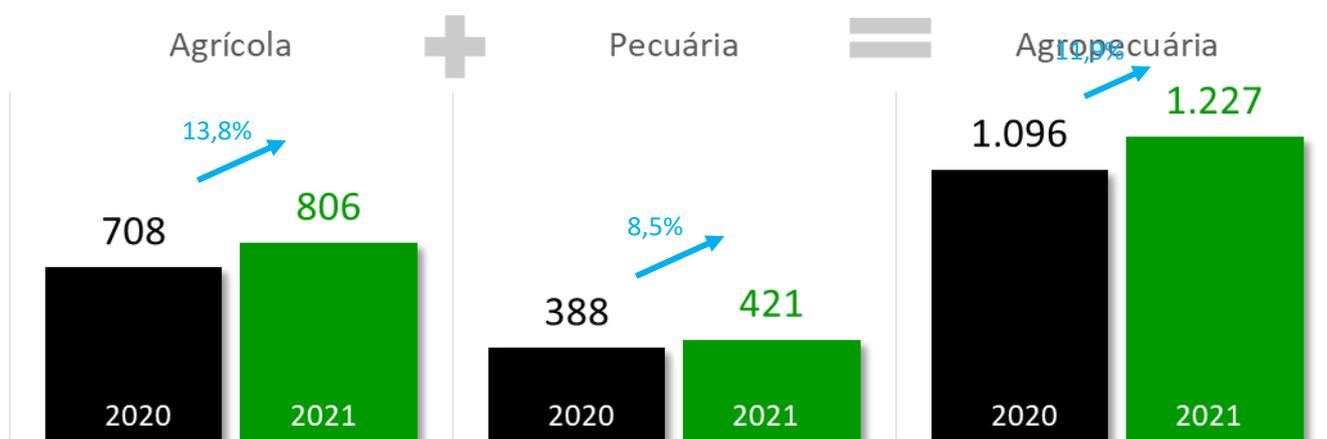
Expectativas medianas para algumas datas selecionadas



Fonte: Banco Central do Brasil - Elaboração: Dtec/CNA

Valor Bruto da Produção é projetado em R\$ 1,227 trilhão – Estimativa é 11,9% mais alta em relação a 2020, considerando os valores reais deflacionados a partir do IGP-DI para o mês de junho. A soja e o milho seguem sendo os maiores responsáveis pelos bons resultados. Os dois grãos contribuem com cerca de 45% do VBP total da Agropecuária e a alta nos preços em 2021 alavancou as projeções. Os preços médios da soja em 2021 estão 18,3% acima do observado em 2020. Para o milho a alta é ainda maior, chegando em 27,3%. Na pecuária, a carne bovina segue sendo o destaque, com os preços reais médios ultrapassando 10% de alta em relação ao ano passado.

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Fonte: CONAB; IBGE; CNA; ABPA; Agrolink; Cepea; Jox Assessoria; Afubra. Elaboração: Dtec/CNA

- Mercado Agrícola -

Milho e soja – Apesar do atraso, colheita do milho 2ª safra avança no Brasil e a comercialização de soja segue em ritmo mais lento. A colheita atingiu 21% até 10/07, segundo relatório de [progresso de safra](#) da Conab. Nesse mesmo período de 2020, 36% já havia sido colhido. O estado do Mato Grosso

está com os trabalhos de campo mais avançado, com 39% da área já colhida, enquanto no Paraná esse percentual é de apenas 3%. As produtividades mais afetadas com a seca, segundo as estimativas, são as dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, entretanto são esperadas novas revisões pessimistas, como resultado da geada nos próximos relatórios da Conab. Quanto à comercialização da nova safra (2021/2022), os produtores do Mato Grosso já venderam 34,5% da safra de soja, de acordo com [o informe de comercialização](#) divulgado pelo Imea em 12/07. As vendas estão em um ritmo mais lento quando comparado a 2020, quando nessa mesma época 47% da safra de soja já havia sido vendida.

Arroz – [Indicador de preços internacionais de arroz continua em queda.](#) Após atingir o nível recorde de preços em fevereiro de 2021, o índice de preços internacionais Osiriz/InfoArroz registrou queda acumulada de 10,7% até o início de julho de 2021. O indicador já está no mesmo patamar de preços de outubro de 2020. A entrada da produção indiana no mercado e a boa perspectiva da safra do Ásia, como um todo, tem pressionado o indicador internacional. No Brasil, os preços no Rio Grande do Sul acumulam queda de 3%, nos últimos 30 dias, e era cotado próximo a R\$ 70/saca de 50 kg na última semana, de acordo com o indicador do arroz em casca Esalq/Senar-RS. Desde o início de 2021, os preços acumulam queda de 24%.

Cacau – [Moagem de cacau apresenta aumento de 10,3% no primeiro semestre de 2021.](#) Análise realizada pela Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), com base nos dados do SindiDados, indica um crescimento de 10,3% no processamento de amêndoas de cacau no primeiro semestre de 2021, frente ao mesmo período de 2020. Por outro lado, a oferta de cacau nacional sofreu retração no período (-2,8%). A safra principal, que se encerrou em abril teve redução, já a safra temporã, que se iniciou em maio, apresenta bons resultados. No mês de maio, o volume entregue às indústrias foi 29,8% maior do que o entregue em junho de 2021. No entanto, no primeiro semestre de 2021, a importação de cacau foi superior a 38 mil toneladas, uma alta de 65% frente ao mesmo período de 2020. Por outro lado, a exportação de derivados de cacau também apresentou aumento no período. Houve aumento de 10,9% no volume exportado frente ao primeiro semestre de 2020, sendo Argentina (56,5%), Chile (18,9%) e Estados Unidos (16,4%) os principais mercados compradores.

Frutas e Hortaliças – [Sazonalidade e demanda retraída influenciam nos preços e rentabilidade do setor.](#) No [Boletim Hortigranjeiro da Conab](#), publicado no dia 15/07, verifica-se redução nos preços de laranja (-16,6%) e melancia (-11,3%), fato ocasionado pela baixa demanda, associada às temperaturas amenas. Dentre as principais hortaliças comercializadas houve predomínio de queda nos preços no mês de junho. A comercialização de cenoura e batata apresentou redução dos preços, finalizando o mês de junho com queda de 20,2% e 8,3% respectivamente, frente ao mês de maio de 2021. Para a cenoura, a queda nos preços no mês de junho está atrelada a boa produção e qualidade nas principais regiões produtoras. Já para a batata, o mês foi marcado pelo início da safra de inverno, ampliando a oferta nos entrepostos avaliados. Vale evidenciar também o mercado de tomate, produto que apresentou oferta e cotações instáveis ao longo do mês de junho, decorrente à grande influência das oscilações na temperatura sob a maturação dos frutos.

Cana-de-açúcar – [Moagem de cana-de-açúcar caminha em ritmo mais lento em relação à safra passada.](#) Segundo o [Relatório de Acompanhamento Quinzenal da Safra na Região Centro](#) da Unica, a moagem acumulada da safra atual de cana, até o final de julho, no Centro-Sul atingiu a marca de 230,39 milhões de toneladas de cana, decréscimo de 8,45% em relação ao mesmo período da safra 2020/2021. Porém, o Açúcar Total Recuperável (ATR)/tonelada de cana - índice que mede a qualidade da matéria-prima –, mensurado na última quinzena de junho, apresentou um leve

aumento de 0,82% em relação à mesma quinzena do ano passado, atingindo 141,84 kg de ATR/ton de cana. No acumulado da safra, o indicador assinala 132,91 kg/t (+1,39%). Houve maior destinação da matéria-prima à fabricação de açúcar no Centro-Sul, atingindo 12,26 milhões de toneladas do adoçante até junho. Já a produção de etanol, fabricado a partir de cana-de-açúcar, registrou 7,4 bilhões de litros produzidos, dos quais 4,6 bilhões de litros foram de etanol hidratado e 2,8 bilhões de litros de etanol anidro.

Energia – Demanda por energia cai em 2020 e fontes renováveis mantêm crescimento. Segundo a [Revisão Estatística da Energia Mundial](#), a demanda global energética caiu 4,3%. Esse declínio é em grande parte justificado pela desaceleração das economias mundiais, consequência do enfrentamento da pandemia do Covid-19. A redução veio acompanhada do decréscimo de 6,3% na emissão de carbono. No entanto, a geração de energia a partir de fontes renováveis, excluindo a fonte hídrica, mas incluindo os biocombustíveis apresentaram um incremento de 9,7%, inferior aos 13,4% que foi a média dos dez anos anteriores. No Brasil, a capacidade do uso de energia solar aumentou em 70% e energia eólica em 11%. Já as emissões de carbono do Brasil decresceram 6,4% no último ano.

- Mercado Pecuário –

Aves/Suínos – Exportações brasileiras seguem em alta. Dados da Camex apontam que os embarques de carne de frango e suína (considerando todos os produtos, entre *in natura* e processados) apresentam alta de receita e de volume no acumulado do ano no primeiro semestre. No período, houve aumento de 6,53% e 17,39% nas exportações de aves e suínos, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado. Apenas no mês de junho foram exportadas 397,4 mil toneladas de frango, um volume que supera em 16,2% os embarques efetuados no mesmo mês de 2020. Em receita, as vendas alcançaram US\$ 650,6 milhões, desempenho 45,7% maior em relação a junho de 2020. Para a carne suína, no mês de junho foram exportadas 108,8 mil toneladas, um volume que supera em 13,2% os embarques efetuados no mesmo mês de 2020. Em receita, as vendas alcançaram US\$ 270,2 milhões, um número recorde histórico no levantamento para o mês de junho, com um aumento de 36,5% maior em relação a junho de 2020.

Ovos – Queda no alojamento de pintainhas. Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) apontam que houve uma queda de 11,6% no alojamento de pintainhas no primeiro semestre de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020, reflexo da crise que o setor de postura comercial vem enfrentado desde o início do ano passado causado, principalmente, pelo aumento nos preços do milho e farelo de soja, principais componentes da ração. Especialistas da área afirmam que a queda no alojamento deve continuar no decorrer de 2021, impactando o fornecimento de ovos no começo de 2022.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA trabalhou na Câmara dos Deputados e conseguiu excluir os imóveis rurais do âmbito do Projeto de Lei nº 827/2020 que proíbe despejos até o final de 2011.
2. CNA apresenta desafios e oportunidades da irrigação no campo durante audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado.
3. CNA discute o Projeto de Lei que regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE).
4. CNA participou de Audiência Pública na Câmara dos Deputados sobre PL nº 1.293/21, que institui programas de autocontrole.
5. Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprova relatório do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2022, incluindo a subvenção ao prêmio do seguro rural nas despesas ressalvadas de limitação de empenho.
6. CNA participou de seminário na CAPADR/Câmara dos Deputados, que discutiu novos modelos de crédito para o agronegócio.
7. Câmara aprova regras para Documento de Transporte Eletrônico (DT-e).
8. Sem acordo, Regularização Fundiária PL nº 2633/20 não é votada.
9. Recesso no Congresso Nacional.

Câmara aprova projeto que proíbe despejos até o final de 2021, porém medida não valerá para imóveis rurais – No dia 14/07 a Câmara dos Deputados aprovou, com a emenda do Senado Federal, o [PL 827/2020](#) que proíbe o despejo ou desocupação de imóveis até o fim de 2021, suspendendo os atos praticados desde 20 de março de 2020, exceto aqueles já concluídos. A CNA trabalhou para aprovar a emenda do Senado Federal que previa a retirada de imóveis rurais no âmbito do projeto. Se o texto mantivesse o campo, seria inconstitucional e incentivaria ainda mais a invasão de terras. Agora, o projeto será enviado à sanção presidencial.

Desafios e oportunidades da irrigação no campo – No dia 12/07, a CNA participou de audiência pública sobre o tema “Política Nacional de Irrigação: fixação do homem no campo e desenvolvimento regional”, promovida pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado. A CNA apresentou um panorama da produção irrigada no Brasil e porque a tecnologia da irrigação é a estratégica para promover a segurança alimentar além de ser aliada das questões ambientais. A atividade irrigada otimiza a produção agropecuária, pois aumenta a produtividade, sem necessidade de expandir sobre novas áreas, garante alimentos com preços mais acessíveis durante todo o ano, aumenta a oferta e a regularidade dos produtos e é um importante vetor de desenvolvimento social e econômico. Ao final foram colocados os maiores desafios para o crescimento da irrigação no país e são eles: a dificuldade para reservação de água; alto custo e baixa qualidade da energia elétrica; ausência de normatização sobre reuso de água para o setor; burocracia do licenciamento ambiental e outorga. Foi apontada ainda a importância que o país construa um Plano Nacional de Irrigação após a atualização do Plano Nacional de Recursos Hídricos, justamente para que políticas públicas sejam feitas para o setor de irrigação e gargalos estruturantes possam ser solucionados.

Mercado de Carbono no Brasil – No dia 14/07, a CNA apresentou à assessoria da deputada federal Carla Zambelli (PSL/SP) o posicionamento do setor referente à Proposta do Projeto de Lei 528/2021 que trata do Mercado Brasileiro de Carbono. O projeto de lei busca regulamentar a Política Nacional de Mudanças Climáticas no que diz respeito a regulamentação do Mercado Doméstico de Carbono. A proposta vem ao encontro às ações da CNA que apoia o reconhecimento das ações de manutenção e recuperação dos ativos ambientais e dos esforços de adequação da agropecuária de baixa emissão de carbono (ABC). No entanto existem adequações ao texto que precisam ser discutidas para que o mercado saia realmente do papel e cumpra sua função de alcançar a redução de emissões propostas no Acordo Climático. A primeira é a definição do Acordo de Paris sobre o mercado de Carbono (Art 6, 6.2 e 6.4). Diante do imenso ativo ambiental com potencial de comercialização, a restrição ao mercado interno esbarraria nas leis de mercado. A proposta ainda exige adequações técnicas que sob a ótica de aplicabilidade desestimula o mercado, a CNA se dispôs a contribuir para a construção do texto que comporá o relatório final.

CNA participou de Audiência Pública sobre PL 1293/21 - na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) para debater o Projeto de Lei 1293/2021, que institui o programa de autocontrole para os agentes regulados pela defesa sanitária. A audiência pública foi proposta pelos deputados federais José Mario Schreiner (DEM/GO) e Celso Maldaner (MDB/SC), e presidida pelo deputado José Mario Schreiner.

Seguro Rural – Congresso Nacional aprova relatório do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2022 (PLN 3/2021), incluindo a subvenção ao prêmio do seguro rural nas despesas ressalvadas de limitação de empenho. A inclusão dos gastos com a subvenção ao prêmio do seguro rural entre as despesas que não serão objeto de limitação de empenho em 2022 (inclusão no Anexo III da LDO 2022) foi feita em uma complementação de voto do relator, deputado federal Juscelino Filho (DEM/MA), a partir de demanda da CNA e do Mapa, e contou com o empenho dos parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Em 2020, o Governo havia anunciado R\$ 1,3 bilhão para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que caiu para R\$ 1,061 bilhão no projeto de lei orçamentária 2021, e, após cortes e contingenciamentos, está em R\$ 924,2 milhões. A CNA estima que com esse valor seja possível garantir cobertura a uma área de 10 milhões de hectares frente a 13,7 milhões de hectares que tiveram cobertura de seguro com subvenção em 2020. Mais de 40 mil apólices devem ficar sem acesso à subvenção em função desses cortes de recursos no PSR, frente a 193 mil que acessaram em 2020. A CNA avalia que as diretrizes básicas do Programa de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural (PSR), de promover o aumento da área segurada, induzir o uso de tecnologias, modernizar a gestão do empreendimento e dar estabilidade aos produtores em situações de frustração de safra, só serão alcançados se houver essa previsibilidade de execução orçamentária.

Novo Modelo de Crédito para o Agronegócio – CNA participou do Seminário “O novo modelo de crédito para o agronegócio do Brasil a partir das mudanças das leis e da ampliação do mercado privado, e os impactos do endividamento no agronegócio”, promovido pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados, no dia 15/07. A CNA defendeu a modernização da política agrícola e a otimização dos gastos públicos, o fomento de novas fontes de financiamento para o setor, redução dos custos intrínsecos às contratações do crédito rural, fomento à gestão de riscos e previsibilidade sobre a política agrícola. Também destacou o mapeamento de alterações legislativas e de atos normativos infralegais que contribuirão para essa agenda, como ajustes em resoluções e circulares do Banco Central e aprovação do Projeto de Lei 4.334/2020, do deputado federal José Mario Schreiner (DEM/GO), ainda a utilização ampla dos dados do Sicor, do registro de CPRs em registradoras eletrônicas autorizadas

pelo Banco Central, e *open banking*, desde que autorizado pelo produtor rural, e manutenção dos benefícios tributários aos títulos do agronegócio e ao Fiaagro.

Câmara aprova regras para Documento de Transporte Eletrônico (DT-e) - O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória nº 1.051/2021, na forma do Projeto de Lei de Conversão. A MP cria o Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), de emissão exclusivamente digital e obrigatória para autorizar os serviços de transporte de cargas no País. A sessão ocorreu na quinta-feira (15/07). De acordo com o texto do relator, deputado Jerônimo Goergen (PP/RS), a unificação de documentos e demais obrigações no DT-e deverão dispensar o transportador ou o condutor do veículo de portar versão física dos mesmos documentos durante o transporte. A matéria segue para análise do Senado Federal.

Regularização Fundiária em glebas públicas federais – No dia 13/07, a Câmara dos Deputados aprovou urgência para debater o [PL 2.633/2020](#) que trata da regularização fundiária das ocupações em terras situadas em áreas da União. A CNA considera que o parecer protocolado pelo relator, deputado federal Bosco Saraiva (SOLIDARIEDADE-AM), não atende às demandas do setor em pontos prioritários, como a definição do marco temporal, em maio/2012, e a utilização de sensoriamento remoto para pequenas e médias propriedades. A CNA trabalhou para a retirada de pauta da matéria do plenário no dia 14/07. A matéria voltará a ser debatida após o recesso do Congresso Nacional, em agosto/2021.

Recesso no Congresso Nacional - O Congresso Nacional entrará em recesso no sábado (17/07) e seguirá até 31/07. Na última quarta (14/07), a Câmara dos Deputados aprovou a lista de deputados que irão compor a Comissão Representativa do Congresso Nacional durante o recesso parlamentar. [Confira a lista dos 34 parlamentares.](#)

INFORME SETORIAL

1. Comissão de Política Agrícola da CNA discutiu Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 e a Medida Provisória 1.052/2021.
2. Em live promovida pela CNA, Mapa e Ministério da Economia detalham principais alterações para o crédito e seguro rural no Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022.
3. CNA solicitou alterações no Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (Moderagro).
4. Consulta pública para o enriquecimento do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste.
5. Adequações na emissão das DAP's.
6. GT de Inovação e Tributação iniciou discussão de ações estruturantes para a Equideocultura.
7. CNA integra o Comitê Consultivo do Programa Floresta+ e levar o pagamento por serviços ambientais aos produtores rurais da Amazônia Legal.
8. Bioinseticida natural da Embrapa Meio Ambiente e Esalq/USP promete controlar a cigarrinha do milho.
9. Mapa, com o apoio da CNA, promoveu monitor do seguro rural para a cultura do arroz.
10. Portaria estabelece Ceará como área sob Sistema de Mitigação de Risco para o cultivo de frutas.
11. Atualização de registro de produtos para algumas das Culturas de Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI) no segmento de frutas e hortaliças.
12. CNPE reduz mistura de biodiesel no 81º Leilão par 12%.
13. CNA e entidades do setor sucroenergético defendem pagamento de CBIOS aos produtores rurais fornecedores de matéria-prima para biocombustíveis.

Comissão Nacional de Política Agrícola – Comissão de Política Agrícola da CNA discute Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 e a Medida Provisória 1.052/2021. No dia 14/07, a Comissão Nacional de Política Agrícola se reuniu para discutir as medidas anunciadas para o [Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022](#) e a [MP 1.052/2021](#), que altera as regras de remuneração dos recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. A [CNA avalia](#) que o Plano, construído em meio ao maior imbróglio histórico relacionado à aprovação da Lei Orçamentária Anual para 2021, atende, em grande medida, as expectativas do setor agropecuário para o curto prazo. E também pondera que continuará atuando para que medidas mais estruturantes para a ampliação da oferta de crédito sejam viabilizadas ainda esse ano, como o ajuste na regulação prudencial vigente sobre a carteira de crédito do setor agropecuário, a adequação dos percentuais de custos administrativos e tributários (CAT) recebidos pelas instituições financeiras para operacionalizar o crédito rural, o aprimoramento da análise de riscos dos produtores rurais, aumento da transparência sobre as exigências das instituições financeiras nas concessões de crédito rural, melhoria da fiscalização sobre a prática de venda casada, garantia de previsibilidade de execução do orçamento relacionado ao PSR. Em relação à MP 1.052/2021, a CNA entende que a medida traz uma importante oportunidade para se discutir como os recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento podem ser melhor aplicados, chegando àqueles que mais precisam por meio da maior pulverização da rede de instituições que possam operacionalizar os recursos e, principalmente, do aumento da disponibilidade para

novas concessões de crédito por meio da economia com a redução da remuneração dos agentes financeiros. Mas a Confederação também está atenta aos potenciais riscos em relação a alterações na política de crédito dos bancos oficiais, que podem piorar as condições oferecidas e tornar o acesso aos produtores de menor porte mais difícil e moroso.

Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 – Em live promovida pela CNA, Mapa e Ministério da Economia detalham principais alterações para o crédito e seguro rural no Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022. No dia 14/07, a CNA promoveu uma live para detalhar as principais alterações para o crédito e seguro rural para a safra 2021/2022, que contou com a participação do Mapa e do Ministério da Economia. Durante a live, o Ministério da Economia anunciou que está elaborando uma Medida Provisória que visa melhorar as garantias para operações de financiamento, inclusive para o agronegócio, e estudando a possibilidade de os bancos cumprirem as exigibilidades de aplicação no crédito rural com compra de cotas dos Fundos de Investimento nas Cadeias Agroindustriais (Fiagro), para abastecer *fintechs* interessadas em atuar nos financiamentos rurais.

Moderagro – Em ofício encaminhado à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no dia 12/07, a CNA solicitou revisão da Resolução 4.912/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que veda o financiamento para construção, instalação e modernização de benfeitorias, quando destinado aos segmentos de aquicultura, avicultura, carcinicultura, suinocultura, ovinocaprinocultura, piscicultura e pecuária de leite. A CNA considera que essa vedação gera conflito com um dos objetivos do Programa Moderagro, que é apoiar e fomentar os setores de produção, beneficiamento, industrialização, acondicionamento e armazenamento de diversos segmentos. Esses itens ainda podem ser financiados com recursos do Inovagro. Porém, as contratações do Moderagro e Inovagro na safra 2020/2021 somaram R\$ 3,45 bilhões, enquanto os recursos programados para o Inovagro na safra 2021/2022 são de R\$ 2,6 bilhões.

Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste – Aberta a consulta pública técnica para coletar ideias e sugestões ao enriquecimento do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), instrumento de políticas públicas orientador dos investimentos na região, elaborado pela Sudene com apoio do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE). O prazo para envio das informações é até 27/07, no endereço eletrônico <http://isurvey.cgee.org.br/prdne/>.

Emissão de DAP's após alteração nos limites para enquadramento de empreendedores familiares rurais – A Coordenação de Cadastro do Agricultor Familiar (Cocaf), da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, informou à CNA que o sistema de emissão de DAP's V encontra-se em processo de modificação (após a alteração da renda bruta para enquadramento dos agricultores empreendedores familiares rurais de R\$ 415 mil para R\$ 500 mil promovida pelo Plano Safra 2021-22) e por esse motivo novas DAP's ainda não estão sendo emitidas. Segundo a Cocaf, espera-se que o problema seja resolvido na semana de 19 de julho de 2021.

GT de Inovação e Tributação inicia discussão de ações estruturantes para a Equideocultura - A CNA participou de reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa que discutirá ações voltadas ao fortalecimento da equideocultura brasileira. As principais pautas tratadas foram: necessidade de pesquisas na área de nutrição e pastagens e de pacotes tecnológicos acessíveis aos produtores e criadores, criação de um observatório para a equideocultura nacional, de uma bancada pró equestre no Congresso Nacional e de projetos de *funding* (fundo privado) para fomento ao setor, desburocratização da lei de incentivo ao esporte, disseminação do turismo e de trabalhos sociais com cavalos e estímulo de parlamentares e equiparação tributária de insumos para equídeos aos da pecuária.

Serviços Ambientais - CNA integra o Comitê Consultivo do Programa Floresta+ para levar o pagamento por

serviços ambientais aos produtores rurais da Amazônia Legal. O Ministério do Meio Ambiente realizou duas oficinas para apresentar o projeto Floresta+ Amazônia e seu estágio de implementação, apresentar o modelo de implementação previsto para as modalidades de conservação e recuperação, incluindo: critérios de elegibilidade, processo de adesão, critérios de priorização de áreas e funcionamento da modalidade e para debater e levantar elementos para aprimoramento da lógica de implementação das modalidades 01 e 02, por meio de grupos de trabalho. A CNA integra o comitê para fazer valer os interesses dos produtores rurais e promover o seu engajamento no programa por meio do programa PRAVALER que está sendo desenvolvido pela CNA em parceria com Embrapa, Serviço Florestal Brasileiro e com o apoio da Giz.

Milho – Bioinseticida natural fruto de pesquisa da Embrapa Meio Ambiente e Esalq/USP promete controlar a cigarrinha do milho. A pesquisa realizada em conjunto com a Universidade de Copenhague (Dinamarca) indica que o biodefensivo pode ser produzido pela fermentação líquida do fungo *Metarhizium robertsii* que resulta em leveduras chamadas blastosporos. Os blastosporos podem ser diluídos na água e aplicados em pulverização. Ao entrar em contato com a cigarrinha os esporos germinam e matam o inseto em alguns dias. O processo de produção é simples e de baixo custo. Os testes em laboratório foram aprovados e o bioinsumo deverá começar a ser produzido em escala industrial em breve.

Arroz – Mapa, com o apoio da CNA, promove monitor do seguro rural. Em videoconferência realizada na última sexta-feira (16/07), os produtores e agentes do setor puderam sugerir melhorias nos produtos e serviços ofertados pelas seguradoras para a cultura do arroz. O trabalho é coordenado pelo Departamento de Gestão de Riscos do Mapa com o apoio de entidades representativas do setor, cooperativas, associações, revendas de insumos, companhias seguradoras, empresas resseguradoras, corretores, peritos e instituições financeiras.

Frutas – Portaria estabelece Ceará como área sob Sistema de Mitigação de Risco. A [Portaria nº 361, de 12 de julho de 2021](#), reconhece o estado do Ceará como área sob Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para o cancro cítrico, doença bacteriana que afeta todas as espécies e variedades de citros de importância comercial no Brasil, e tem a bactéria *Xanthomonas citri* subsp. *citri* como agente causal. O SMR traz a integração de diferentes medidas de manejo de risco da praga, com objetivo de reduzir o potencial de inoculo, permitir o trânsito para outras Unidades da Federação - de frutos cítricos oriundos de áreas de ocorrência da praga - assim como a exportação destes para países que reconheçam o SMR como medida fitossanitária. A Portaria revoga a Resolução (SDA/Mapa) 13/2017 e suas, que indicavam o Ceará como “Área sob Erradicação ou Supressão para o Cancro Cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *citri*)”. A presente portaria entrará em vigor no dia 02 de agosto de 2021.

Frutas e Hortaliças – Atualização de registro de produtos para algumas das Culturas de Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI). O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicaram, no dia 12/07, [resoluções](#) para inclusão de culturas e modo de aplicação, nas monografias dos ingredientes ativos listados a seguir: 1) goiaba, algodão, feijão e soja na monografia do ingrediente ativo Cletodim; 2) açaí, castanha-do-pará, dendê, macadâmia, noz-pecã, pinhão, pupunha, alho, batata-doce, batata-yacon, beterraba, cará, cenoura, gengibre, inhame, mandioca, mandioquinha-salsa, nabo e rabanete na monografia do ingrediente ativo A38 - acibenzolar-s-metílico; 3) dendê e noz-pecã, na monografia do ingrediente ativo Glifosato; e 4) coco e abóbora na monografia do ingrediente ativo Trifloxistrobina - T54.

Biodiesel – CNPE reduz mistura de biodiesel no 81º Leilão por 12%. Por meio da [Resolução 11/2021](#), o Conselho Nacional de Política Energética definiu a redução da mistura de biodiesel no óleo diesel fóssil de 13% para 12%. Apesar de não ser positiva, a medida é amena frente ao teor de 10% que foi adotado nos leilões 79º e 80º. Medida que foi adotada em decorrência dos efeitos da valorização do custo do óleo de soja nos mercados brasileiro e internacional, além da desvalorização do real frente ao dólar, que resultaram

em intensificação das exportações de soja e encarecimento do biodiesel nacional.

CBios - Entidades do setor canavieiro defendem pagamento de CBIOS aos produtores rurais fornecedores de matéria-prima para fabricação de biocombustíveis. A CNA e demais entidades do setor se reuniram com o [autor e relator do Projeto de Lei 31/49/2020 da Câmara dos Deputados](#), os deputados federais Efraim Filho (DEM/PB) e José Mario Schneirer (DEM/GO), respectivamente, para discutir o pagamento dos créditos de descarbonização (CBios), por parte das usinas alcooleiras, aos produtores rurais proporcionalmente à matéria prima fornecida. No encontro foi acertada a realização de uma audiência pública, onde os diferentes elos da cadeia produtiva poderão debater mais amplamente. O tema também foi pauta da [reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Açúcar e Alcool](#) do Mapa, realizada dia 15/07. Outros membros do setor que participaram da reunião também defenderam esse interesse. Foi estabelecida a criação de um grupo de trabalho do colegiado do Mapa para atuar especificamente nesse tema.

Café – Exportação brasileira de café fecha ano safra 2020/21 com recorde de 45,6 milhões de sacas. O volume foi 10% superior ao último recorde da safra 2018/2019. Com bom desempenho da produção na safra passada e elevada taxa de câmbio, os embarques de café do Brasil totalizaram uma receita cambial de US\$ 5,8 bilhões, crescimento de 13,4% na comparação com a safra 2019/2020. Quanto aos embarques do mês de junho, o Brasil exportou 3,012 milhões de sacas, volume 2% inferior ao mesmo período de 2020, segundo dados do relatório do [Cecafé](#). Quanto aos preços, apesar das movimentações ao longo da semana, o café arábica fechou a semana, na bolsa de Nova Iorque, próximo aos US Cents 160/Lb. No mercado interno, o indicador Cepea/Esalq fechou próximo ao R\$ 840/saca de 60g.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

19/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Teófilo Otoni (MG)

19/07 - Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar – Penápolis (SP)

20/07 – Reunião do Grupo de Trabalho Econômico da CNA

20/07 – Painel Campo Futuro Suinocultura – Seara (SC)

20/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Pompéu (MG)

20/07 – Painel Campo Futuro de Grãos – Cascavel (PR)

21/07- Live do SISTEMA CNA/SENAR para debater a importância do acompanhamento do lançamento do Valor da Terra Nua (VTN) para fins de ITR. 17h *não perca!*

21/07 – Painel Campo Futuro Avicultura – Chapecó (SC)

21/07 – Painel Campo Futuro Avicultura – Itaiópolis (SC)

21/07 – Capacitação Agro.BR – exportação pescado

21/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Passos (MG)

21/07 – Painel Campo Futuro de Grãos – Londrina (PR)

21/07 – Painel Campo Futuro de Algodão (continuação) – Paranapanema (SP)

21/07 – Painel do Campo Futuro de Laranja – Mogi Mirim (SP)

21/07 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar – João Pinheiro (MG)

22/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Uberlândia (MG)

22/07 – Painel do Campo Futuro de Laranja – Prata (MG)

22/07 – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura da CNA

23/07 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar – Cianorte (PR)

23/07 – Painel Campo Futuro Aquicultura – Palotina (PR)